



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



LUIZ ARTHUR TREVIZOLO MARTINS DOS SANTOS

**TRÂNSITO RODOVIÁRIO:
ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELA PMGO NO COMBATE AO TRÁFICO DE
DROGAS E ARMAS**

GOIÂNIA-GO

2024

LUIZ ARTHUR TREVIZOLO MARTINS DOS SANTOS

**TRÂNSITO RODOVIÁRIO:
ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELA PMGO NO COMBATE AO TRÁFICO DE
DROGAS E ARMAS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Professora Especialista em Segurança Pública 3º Sargento Loiane Ribeiro.

GOIÂNIA-GO

2024

**TRÂNSITO RODOVIÁRIO:
ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELA PMGO NO COMBATE AO TRÁFICO DE
DROGAS E ARMAS**

**ROAD TRAFFIC: STRATEGIES DEVELOPED BY PMGO IN COMBATING
DRUG AND WEAPON TRAFFICKING**

Luiz Arthur Trevizolo Martins Dos Santos¹

Loiane Ribeiro²

Resumo

Este estudo tem como objetivo investigar a atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) na apreensão de drogas e armas nas rodovias do estado, focando nos principais desafios enfrentados e nas estratégias empregadas para combater essas atividades ilícitas. A pesquisa é justificada pela necessidade de compreender os entraves que dificultam as operações policiais, além de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes na área de segurança. A pergunta norteadora foi: Quais são os principais desafios enfrentados pela PMGO no combate ao tráfico de drogas e armas nas rodovias? Para responder a essa questão, foram definidos objetivos específicos como a avaliação dos procedimentos policiais adotados e a proposição de recomendações para melhorar as operações. A metodologia utilizada abrangeu abordagens quantitativas e qualitativas, com coletas de dados através de questionários aplicados a policiais militares envolvidos diretamente nas operações. Os resultados indicam que as divisas estaduais representam as principais origens das drogas e armas apreendidas, ressaltando desafios como a falta de recursos adequados, equipamentos ineficazes e a necessidade de treinamento contínuo dos policiais. Conclui-se que é crucial investir em tecnologias avançadas, capacitação constante dos agentes e estabelecimento de parcerias entre diferentes órgãos de segurança para fortalecer as operações e garantir uma resposta mais efetiva ao tráfico de drogas e armas. Esses esforços são essenciais não só para reduzir a criminalidade nas rodovias goianas, mas também para aumentar a segurança e a confiança da população nas forças de segurança.

Palavras-chave: Polícia Militar de Goiás; Tráfico de drogas; Armas; Segurança pública; Rodovias

Abstract

This study aims to investigate the actions of the Goiás State Military Police (PMGO) in seizing drugs and weapons on state highways, focusing on the main challenges faced and the strategies employed to combat these illicit activities. The research is justified by the need to understand the obstacles hindering police operations, as well as to contribute to the development of more effective public policies in the field of security. The guiding question was: What are the main challenges faced by the PMGO in combating drug and weapon trafficking on highways? To address this question, specific objectives were defined such as evaluating the police procedures

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 1ª Turma (2024), Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: luizarthurturismo@gmail.com. Telefone: (61)98517-4185.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Enfermagem e Especialista em Políticas e Gestão em Segurança Pública, e-mail: loianenf@gmail.com. Telefone: (62) 98187-7541

adopted and proposing recommendations to enhance these operations. The methodology utilized included both quantitative and qualitative approaches, with data collected through questionnaires administered to military police officers directly involved in the operations. The results indicate that state currencies are the primary sources of the seized drugs and weapons, highlighting challenges such as the lack of adequate resources, ineffective equipment, and the need for continuous training of officers. It concludes that it is crucial to invest in advanced technologies, continuous agent training, and establishing partnerships between different security agencies to strengthen operations and ensure a more effective response to drug and weapon trafficking. These efforts are essential not only to reduce crime on Goiás highways but also to increase public safety and confidence in security forces.

Keywords: Goiás State Military Police; Drug trafficking; Weapons; Public safety; Highways

1 INTRODUÇÃO

O tráfico de drogas representa uma ameaça significativa à segurança pública, pois não só destrói famílias devido ao vício, mas também permite que os criminosos lucrem com o comércio ilegal de drogas. É responsabilidade do governo implementar medidas destinadas a combater o tráfico de drogas. A Polícia Militar, como órgão do governo, patrulha incansavelmente as ruas 24 horas por dia, 7 dias por semana, cumprindo seu dever constitucional de manter a ordem pública e garantir a segurança de pessoas e bens. Desempenham sua missão de combate ao tráfico de drogas em estrita observância do ordenamento jurídico e das interpretações dos Tribunais Superiores.

As atividades ilícitas, incluindo o transporte de drogas e armas, são, infelizmente, ocorrências comuns no ambiente do tráfego rodoviário. A Polícia Militar de Goiás desempenha um papel crucial nos seus esforços de combate a essas práticas ilegais, trabalhando estrategicamente para reprimir o tráfico e a circulação ilegal de armas. O tráfico de drogas e armas nas rodovias goianas, ressalta a urgência de intensificar os esforços da Polícia Militar no combate a esses crimes. A implementação de estratégias abrangentes de inspeção e monitorização torna-se imperativa. Estas estratégias visam não só confiscar drogas e armas, mas também desmantelar as organizações criminosas envolvidas nestas atividades ilícitas.

Este estudo se justifica, considerando que a atuação da Polícia Militar de Goiás no combate às apreensões de drogas e armas nas rodovias é fundamental para compreender os obstáculos que as forças de segurança encontram no enfrentamento ao tráfico de drogas e ao porte ilegal de armas nessas áreas. As rodovias servem como vias cruciais para o transporte destas substâncias ilegais, representando um risco significativo para a segurança pública e o bem-estar dos indivíduos.

Ao analisar este assunto fica evidenciado o quão é importante não apenas para compreender a eficácia das abordagens empregadas pela Polícia Militar de Goiás, mas também para identificar áreas de melhoria e potenciais caminhos para reforçar as operações destinadas a combater atividades criminosas nas rodovias. Além disso, a realização de investigação neste domínio pode desempenhar um papel fundamental na formulação de políticas mais eficientes e na implementação de medidas para reduzir e dissuadir o tráfico de drogas e armas, com o objetivo final de diminuir as taxas de criminalidade e promover um ambiente mais seguro para os utentes da estrada.

O foco deste estudo envolve compreender os principais obstáculos encontrados pela Polícia Militar de Goiás no combate ao tráfico de drogas e ao porte ilegal de armas de fogo nas rodovias do estado. Especificamente, nosso objetivo é identificar os fatores que contribuem para a distribuição dessas substâncias proibidas nessas áreas, bem como as táticas utilizadas pela instituição para reprimir tais atividades criminosas. A indagação central que norteia esta pesquisa é: Quais os principais desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás em seus esforços de combate ao tráfico de drogas e ao porte ilegal de armas nas rodovias do estado?

Analisar o papel e a eficácia das ações da Polícia Militar de Goiás no combate ao tráfico de drogas e ao porte ilegal de armas nas rodovias do estado, visando compreender como essas atividades criminosas impactam a segurança pública e o trânsito rodoviário.

Os objetivos específicos são os de investigar os principais tipos de drogas e armas apreendidas pela Polícia Militar de Goiás durante operações nas rodovias, identificando suas quantidades e origens. Avaliar os procedimentos adotados pela Polícia Militar de Goiás no enfrentamento ao tráfico de drogas e ao porte ilegal de armas. Identificar os principais desafios e obstáculos enfrentados pela Polícia Militar de Goiás no combate a essas atividades criminosas. Propor recomendações e sugestões para aprimorar as estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento ao tráfico de drogas e ao porte ilegal de armas nas rodovias, visando a promoção da segurança pública e a redução da criminalidade no trânsito.

A metodologia escolhida foi a de abordagem combinada, com os elementos quantitativos e qualitativos. Dados estatísticos serão utilizados para quantificar a eficácia das ações policiais, enquanto entrevistas semiestruturadas com policiais militares fornecerão informações qualitativas valiosas sobre suas experiências pessoais e os desafios que enfrentam. Utilizando técnicas estatísticas descritivas para dados quantitativos e análise de conteúdo para dados qualitativos, será realizada uma análise aprofundada do tema, permitindo uma visão holística do problema. Esta metodologia mista visa contribuir para uma análise fundamentada e abrangente do combate ao tráfico de drogas e posse ilegal de armas nas rodovias.

2 REVISÃO TEÓRICA

A segurança pública é um dos principais pilares do desenvolvimento socioeconômico de qualquer região. No estado de Goiás, a Polícia Militar desempenha um papel vital na manutenção da ordem e da segurança, especialmente no trânsito rodoviário. As rodovias possuem um papel fundamental para a economia do estado, facilitando a circulação de mercadorias e pessoas. No entanto, estas estradas também se tornaram rotas frequentes para o

tráfico de drogas e armas. O objetivo deste artigo é analisar a atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) na apreensão de drogas e armas, enfatizando a importância de sua atuação para a segurança pública.

A importância deste estudo reside na necessidade de compreender melhor as táticas utilizadas pela PMGO e os desafios enfrentados no combate ao tráfico de drogas e armas. Os métodos utilizados incluem revisão bibliográfica, análise estatística de dados e estudos de caso de operações específicas (Brasil, 1988; Silva, 2020; Sousa, 2018).

Este artigo tem como objetivo analisar a atuação e explorar a eficácia das estratégias da Polícia Militar de Goiás no combate ao tráfico de drogas e armas. Para tanto, serão analisadas as políticas de segurança pública, as técnicas de fiscalização e apreensão e os resultados obtidos durante as operações realizadas. A análise inclui estatísticas, estudos de caso e revisão da literatura existente sobre o tema (Brasil, 1988; Silva, 2020; Sousa, 2018).

2.1 O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO TRÂNSITO RODOVIÁRIO

A Polícia Militar de Goiás possui uma estrutura clara em termos de segurança viária e suas responsabilidades incluem a fiscalização veicular, o cumprimento das leis de trânsito e o combate à criminalidade rodoviária. A Polícia Militar de Goiás está dividida em diversas unidades especializadas, como o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) responsável pelo patrulhamento e segurança das rodovias estaduais (Cerqueira, 2021).

O Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar de Goiás é composto por sete batalhões, cada um responsável por áreas específicas dentro do estado. Essa estrutura abrangente permite uma cobertura eficaz e contínua nas rodovias estaduais, essencial para o patrulhamento ostensivo, fiscalização de trânsito e combate a crimes como o tráfico de drogas e armas. Os batalhões trabalham de forma coordenada, trocando informações e colaborando em operações para maximizar a segurança nas estradas. Essa organização é fundamental para manter a ordem e a segurança pública no trânsito rodoviário de Goiás (Goiás, 2024).

Um dos principais batalhões é o **1º Batalhão de Polícia Militar Rodoviário (1º BPMRv)**, localizado em Goiânia. Ele é responsável por uma área que inclui importantes rodovias que passam pela capital e regiões adjacentes. Este batalhão é equipado com tecnologias modernas e viaturas recentemente adquiridas para melhorar a eficácia das operações. As atividades do 1º BPMRv incluem a fiscalização de trânsito, o atendimento a ocorrências de acidentes e o apoio ao público, atuando também como uma força dissuasiva contra atividades criminosas nas estradas (Goiás, 2024).

Além do 1º BPMRv, existem outros batalhões, como o 2º BPMRv, 3º BPMRv, e assim por diante, cada um operando em diferentes partes do estado para garantir uma cobertura completa e eficaz. Esses batalhões trabalham de forma coordenada, trocando informações e colaborando em operações conjuntas para maximizar a segurança nas rodovias goianas. A presença desses batalhões é essencial para a prevenção e combate a crimes rodoviários, além de promover um trânsito mais seguro e organizado para todos os usuários das estradas (Goiás, 2024).

Os Batalhões Rodoviário utilizam diversas estratégias para garantir a segurança no trânsito, incluindo a realização de paradas de trânsito, operações de fiscalização e atividades educativas. Estas operações visam não só reduzir a sinistralidade, mas também combater o tráfico de drogas e de armas. A integração com outras forças de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal, é fundamental para o sucesso dessas operações (Godoy, 2007; Minayo, 2009).

Ademais, conforme as funções de fiscalização, a Polícia Militar de Goiás também é responsável pela realização de campanhas educativas que visam conscientizar os motoristas sobre a importância da segurança no trânsito. Essas atividades são vitais para prevenir acidentes e reduzir infrações nas rodovias. A cooperação com outras entidades, como escolas e empresas de transporte, é também uma componente essencial destas iniciativas (Godoy, 2007; Minayo, 2009).

Além das unidades pertencentes ao Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) há também as pertencentes ao Comando de Operações de Cerrado (COC), sendo elas, o Batalhão de Polícia Militar de Operações de Divisas (BPMDivisas), Batalhão de Polícia Militar Rural (BPMRural) e Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMAmbiental) são unidades que atuam em todo território goiano, incluindo as rodovias e nas divisas entre os estados da região Centro-Oeste do Brasil.

A integração entre as unidades do CPR, COC e demais especializadas, como o Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães) tem trazido resultados contundentes no combate ao tráfico de drogas e armas no estado, resultando na queda da criminalidade geral.

A Polícia Militar de Goiás realiza treinamentos contínuos para seu efetivo com foco em técnicas de abordagem e identificação de comportamentos suspeitos. Isto é fundamental para a eficácia das operações de inspeção e apreensão. A formação de policiais é um dos pilares que garante que as operações sejam realizadas de forma eficaz e dentro da lei (Godoy, 2007; Santos, 2015).

2.2. POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO TRÁFICO

A atuação da PMGO no combate ao tráfico de drogas e armas é orientada por diversas políticas públicas e legislações específicas. A Lei Antidrogas (Lei nº 11.343/2006) estabelece as diretrizes para o combate ao tráfico de drogas no Brasil, enquanto a Lei do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003) regulamenta a posse e porte de armas de fogo (Brasil, 2006; Brasil, 2003).

Além da legislação federal, a Polícia Militar de Goiás adota políticas estaduais de segurança pública, incluindo programas de prevenção e repressão ao crime. Dentre esses programas, destacam-se o “Goiás Contra o Crime” e a “Patrulha Rodoviária”, que visam intensificar a fiscalização e combater o trânsito nas rodovias (Ferreira, 2011).

Essas políticas públicas são fundamentais para orientar as ações da Polícia Militar de Goiás e garantir que suas operações cumpram as diretrizes nacionais e estaduais de segurança pública. A implementação dessas políticas requer uma coordenação eficaz entre os diferentes órgãos de segurança e a alocação de recursos suficientes para apoiar as operações de inspeção e apreensão (Brasil, 2006; Ferreira, 2011).

A avaliação contínua das políticas e programas de segurança pública é fundamental para identificar áreas que necessitam de melhorias e garantir que as estratégias adotadas sejam eficazes no combate ao tráfico de drogas e de armas. Isso inclui a análise de dados de apreensões, revisão de procedimentos operacionais e treinamento de policiais para responder a novos desafios e ameaças (Brasil, 2006; Ferreira, 2011).

2.3 TÉCNICAS E MÉTODOS DE APREENSÃO

A eficácia das operações da Polícia Militar de Goiás contra o tráfico de drogas e de armas depende de tecnologias e métodos avançados de inspeção e apreensão. Os bloqueios policiais (comumente chamada blitz) são uma prática comum e eficaz. Essas operações são planejadas com base em informações policiais e estatísticas de rotas de tráfico (Cerqueira, 2021).

A utilização de tecnologias modernas como drones, câmeras de vigilância e sistemas de informação tem-se revelado crucial na identificação e abordagem de veículos suspeitos. Além disso, a formação contínua dos agentes policiais é fundamental. O treinamento inclui técnicas de abordagem, identificação de drogas e armas e uso de equipamentos de segurança (Costa, 2014; Nogueira, 2016).

A aplicação de técnicas de inteligência policial, como a elaboração de perfis criminais e a utilização de bases de dados abrangentes, aumentou enormemente a eficiência das operações. Estas ferramentas permitem aos policiais identificar padrões comportamentais e rotas comuns

dos traficantes de drogas, ajudando assim a interceptar criminosos antes que cheguem ao seu destino (Alvarenga, 2012; Costa, 2014).

Todavia, a Polícia Militar de Goiás tem investido em programas de treinamento avançado para seus policiais, com foco em técnicas de abordagem seguras e eficazes. Este treinamento inclui simulações realistas que preparam os policiais para responder a situações de alta pressão, minimizando riscos tanto para policiais quanto para civis (Costa, 2014; Nogueira, 2016).

2.4 RESULTADOS E IMPACTO

Nos últimos anos, a Polícia Militar de Goiás obteve resultados notáveis no combate ao tráfico de drogas e armas. As estatísticas mostram um aumento no número de drogas e armas apreendidas, bem como na quantidade retirada de circulação. Essas ações ajudam a reduzir a criminalidade e a melhorar a segurança nas rodovias goianas (G1 Goiás, 2023a).

Estudos de caso de operações específicas, como a Operação Semana Santa 2024, demonstram a eficácia das estratégias adotadas pela corporação. Essas operações muitas vezes envolvem a cooperação com outras forças de segurança, resultando na apreensão de grandes quantidades de drogas e na prisão de criminosos envolvidos no tráfico de drogas (Goiás, 2024).

O impacto positivo das operações da PMGO reflete-se na redução das taxas de criminalidade rodoviária. Ademais, grandes apreensões de drogas e armas perturbaram as redes criminosas e reduziram o fluxo destes materiais ilegais. Isto, por sua vez, ajuda a melhorar a sensação de segurança dos usuários das estradas (G1 Goiás, 2023a; Silva, 2019).

A análise das estatísticas de apreensões revela uma visão detalhada da eficácia das operações da PMGO. Esses dados são fundamentais para avaliar as estratégias empregadas e identificar áreas que necessitam de ajustes ou melhorias. A transparência na divulgação desses resultados também aumenta a confiança do público nas ações policiais (G1 Goiás, 2023a; Souza, 2020).

2.5 DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Apesar dos avanços, a Polícia Militar de Goiás ainda enfrenta vários desafios no combate ao tráfico de drogas e de armas. A falta de recursos e de infraestruturas adequadas são obstáculos significativos. Além disso, a necessidade de atualização constante das tecnologias e equipamentos utilizados é um desafio constante (Carvalho, 2022).

No entanto, o futuro é brilhante. A integração de inovações tecnológicas, como inteligência artificial e análise de big data, pode melhorar ainda mais a eficiência operacional. Políticas públicas integradas e cooperação interinstitucional são fundamentais para enfrentar esses desafios e garantir a segurança rodoviária (Lima, 2021; Souza, 2018).

A colaboração internacional também pode trazer benefícios significativos para as operações. A cooperação com outras agências de segurança nacional poderia fornecer tecnologias avançadas e técnicas antitráfico que ainda não estão amplamente disponíveis no Brasil. Além disso, a troca de informações sobre rotas e métodos de tráfico pode aumentar a eficiência das operações (Carvalho, 2022; Lima, 2021).

O fortalecimento das políticas de segurança pública também é fundamental. Isto inclui a atribuição de recursos adicionais ao Gabinete da Inspeção da Polícia, a modernização dos equipamentos utilizados nas operações e a formação contínua dos agentes. A adoção de novas tecnologias, pode mudar a forma como os policiais militares de Goiás lidam com o tráfico de drogas e armas, tornando as operações mais precisas e eficazes (Carvalho, 2022; Souza, 2018).

A Polícia Militar de Goiás desempenha um papel importante na segurança rodoviária e no combate efetivo ao tráfico de drogas e armas. As operações conduzidas pela PMGO têm alcançado resultados positivos, contribuindo para a redução da criminalidade e para a segurança pública. Contudo, desafios como a falta de recursos e a necessidade de atualizações constantes permanecem. No futuro, existem perspectivas promissoras à medida que novas tecnologias e políticas públicas convergem para melhorar ainda mais a eficácia das operações.

3 METODOLOGIA

O objetivo deste estudo é analisar a eficácia das estratégias utilizadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás na apreensão de drogas e armas nas rodovias do estado, enfatizando a importância dessas operações para a segurança pública. Para atingir esse objetivo, foi realizado um estudo de campo utilizando questionários como instrumentos de coleta de dados. A escolha de um estudo de campo foi justificada pela necessidade de obter dados primários diretamente dos agentes envolvidos nas operações, garantindo uma análise detalhada e precisa das práticas e desafios da Polícia Militar de Goiás.

O estudo foi realizado através da plataforma Google Forms, que permite a criação e distribuição de questionários de forma eficiente e prática. O questionário foi elaborado com base na revisão da literatura técnica sobre segurança pública e fiscalização rodoviária e inclui perguntas estruturadas e semiestruturadas. As perguntas abordaram temas como preparação

policial, técnicas de abordagem e prisão, uso de tecnologia e percepções dos agentes sobre desafios e sucessos operacionais.

A população-alvo do estudo compreende os Policiais Militares que atuam nas rodovias do estado de Goiás. A amostra foi sorteada de forma aleatória estratificada envolvendo cerca de 88 policiais, representando uma parcela da força de trabalho total do Comando de Policiamento Rodoviário. Este número foi escolhido para garantir a representatividade dos dados e a possibilidade de análises estatísticas robustas. A amostra foi dividida com base nos anos de serviço, localização na rodovia onde foi realizado o trabalho e frequência de envolvimento em operações de apreensão de drogas e armas.

A coleta de dados ocorreu por meio de convites por e-mail contendo link para o questionário em um Formulário Google. O e-mail explicou os objetivos da investigação, a importância do envolvimento da polícia e forneceu instruções claras sobre como preencher o questionário. Antes do envio, além da coleta do consentimento livre e esclarecido dos entrevistados, foi solicitada autorização a Polícia Militar de Goiás e demais autoridades por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para garantir a ética e a privacidade dos participantes.

O questionário foi composto por questões divididas em cinco seções principais: dados demográficos (informações sobre idade, sexo, anos de serviço), avaliação da formação recebida, técnicas de inspeção e apreensão, utilização de técnicas e estratégias operacionais, e desafios e melhorias recomendadas. O Formulários Google coletou automaticamente as respostas e as organizou em uma planilha para facilitar a tabulação e análise.

A análise dos dados foi realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais. Estatísticas descritivas como média, mediana e frequência foram usadas para resumir as respostas às questões estruturadas. Técnicas inferenciais como testes de hipóteses e análises de correlação foram aplicadas para identificar relações significativas entre variáveis e validar resultados de pesquisas. As respostas às questões semiestruturadas foram analisadas qualitativamente, buscando identificar padrões e temas recorrentes para fornecer insights adicionais sobre a eficácia das estratégias.

Os resultados da pesquisa foram apresentados de forma clara e detalhada, utilizando gráficos e descrições de texto para ilustrar as principais conclusões. A interpretação dos dados foi integrada à literatura existente e às políticas públicas atuais para fornecer uma compreensão abrangente dos pontos fortes e das áreas de melhoria nas operações da Polícia Militar de Goiás. Essa abordagem garante que outros pesquisadores possam replicar o estudo, mantendo assim a precisão e a validade dos resultados obtidos.

Em resumo, a metodologia deste estudo combina técnicas quantitativas e qualitativas para fornecer uma compreensão abrangente das práticas de apreensão de drogas e armas. A utilização do Formulários Google para coleta de dados é uma ferramenta eficiente e prática, enquanto a análise detalhada dos dados garante um profundo entendimento dos desafios e sucessos das operações de segurança pública nas rodovias de Goiás.

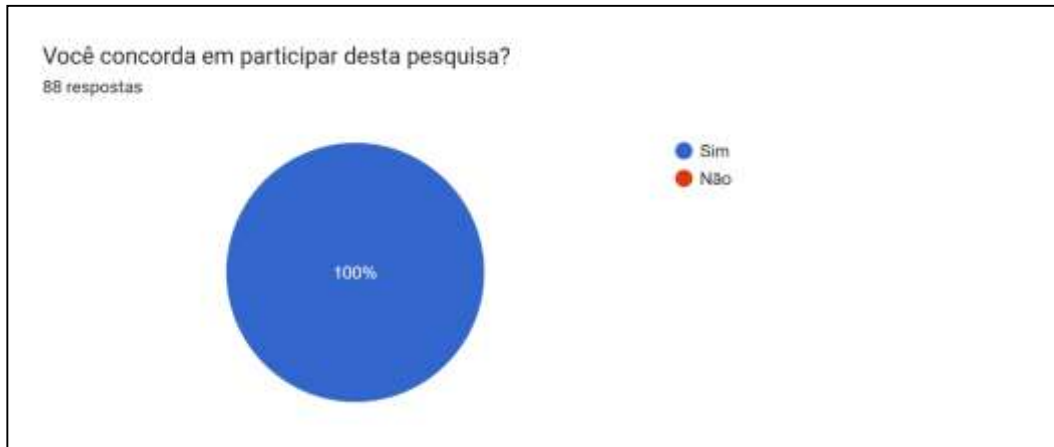
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa utilizou um questionário online para coletar dados sobre a percepção e experiência dos policiais militares de Goiás em relação à aplicação da legítima defesa nas operações rodoviárias. Com um total de 88 interações, os dados obtidos forneceram insights valiosos sobre o conhecimento dos policiais, os desafios enfrentados e as práticas adotadas no cumprimento de suas funções. O questionário abrangeu diversos aspectos, incluindo a avaliação da formação recebida, a adequação dos equipamentos e a influência da mídia na percepção pública das ações policiais.

Como pode ser observado no gráfico 1, 100% dos participantes concordaram em participar do estudo, indicando aceitação unânime dos entrevistados. Esse cumprimento integral pode ser atribuído ao interesse dos policiais militares em discutir temas relevantes ao seu trabalho, como a legítima defesa e o impacto da legislação na prática policial. Este acordo reflete a importância que os participantes atribuem à pesquisa e aos temas discutidos.

Silva (2019) acredita que o envolvimento do pessoal de segurança na pesquisa e discussão de suas ações é fundamental para o desenvolvimento de práticas mais eficazes e éticas. O autor enfatiza que a participação ativa da polícia no aprendizado e na pesquisa em segurança pública não apenas melhora a compreensão das práticas policiais, mas também contribui para a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. Portanto, a plena concordância dos participantes deste estudo evidencia a relevância e urgência dos temas abordados.

Gráfico 1- Adesão a pesquisa

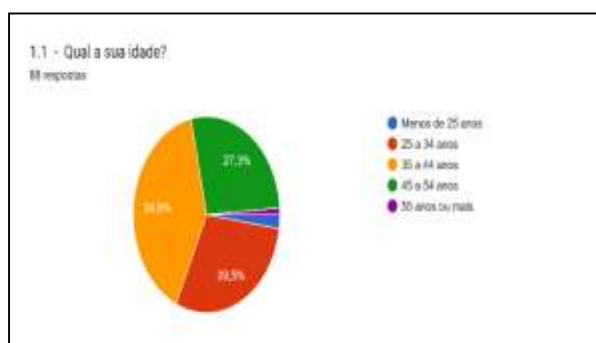


Fonte: Próprio pesquisador.

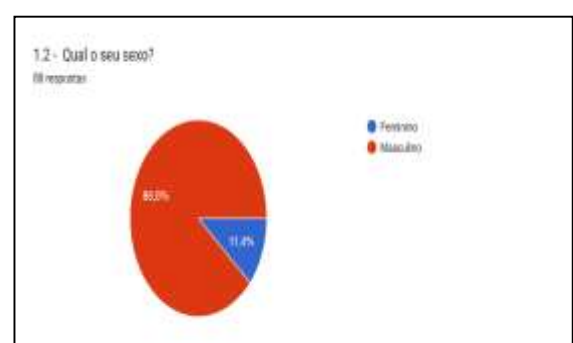
Os gráficos 2 e 3 fornecidos revelam a distribuição por idade e sexo dos participantes do estudo. Como se pode verificar no gráfico “1.1 - Quantos anos tem?”, a maior parte dos inquiridos tem entre 35 e 44 anos, representando 39,8% dos inquiridos. 29,5% têm entre 25 e 34 anos, 27,3% têm entre 45 e 54 anos e apenas um pequeno número tem menos de 25 ou 55 anos ou mais. E no gráfico “1.2 - Qual é o seu gênero?”, os participantes do sexo masculino têm uma clara vantagem, representando 88,6% dos entrevistados, enquanto as mulheres representam apenas 11,4%.

Esses dados indicam maior proporção de homens e predomínio da faixa etária adulta, refletindo a composição demográfica típica dos profissionais de segurança pública, algo também observado por Silva (2019), que discutiu a extensão da prevalência do sexo masculino em cargos policiais abertos e a importância de considerar sexo e gênero a diversidade etária para desenvolver uma compreensão mais abrangente das práticas e desafios policiais.

Gráficos 2 e 3 – Gênero e idade dos participantes.



Fonte: Próprio pesquisador.



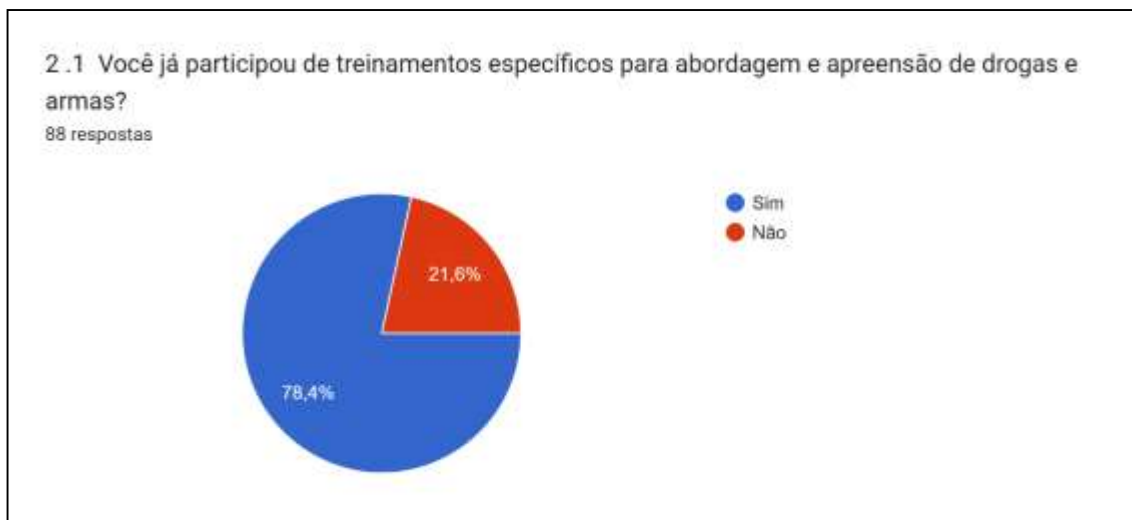
Fonte: Próprio pesquisador.

De acordo com o gráfico 4, a maioria dos participantes, especificamente 78,4%, recebeu formação especializada para lidar com incidentes relacionados com drogas e armas. Por outro lado, 21,6% dos participantes não receberam este tipo de formação. Estas conclusões indicam

que existe uma implementação generalizada de programas de formação nesta área. No entanto, também destaca a presença de um número considerável de agentes responsáveis pela aplicação da lei que podem não possuir a preparação necessária para enfrentar eficazmente tais situações.

Conforme afirma Silva (2023), é fundamental fornecer formação especializada aos policiais, principalmente em áreas de alto risco como o combate ao comércio ilegal de drogas e armas. A ausência de treinamento suficiente representa um risco à segurança do pessoal responsável pela aplicação da lei e dificulta o sucesso das operações. Esta descoberta sublinha a importância de dotar todos os agentes policiais com as competências necessárias para enfrentar as exigências únicas das suas funções, promovendo assim operações mais seguras e eficazes.

Gráfico 4 – Formação especializada.



Fonte: O próprio pesquisador.

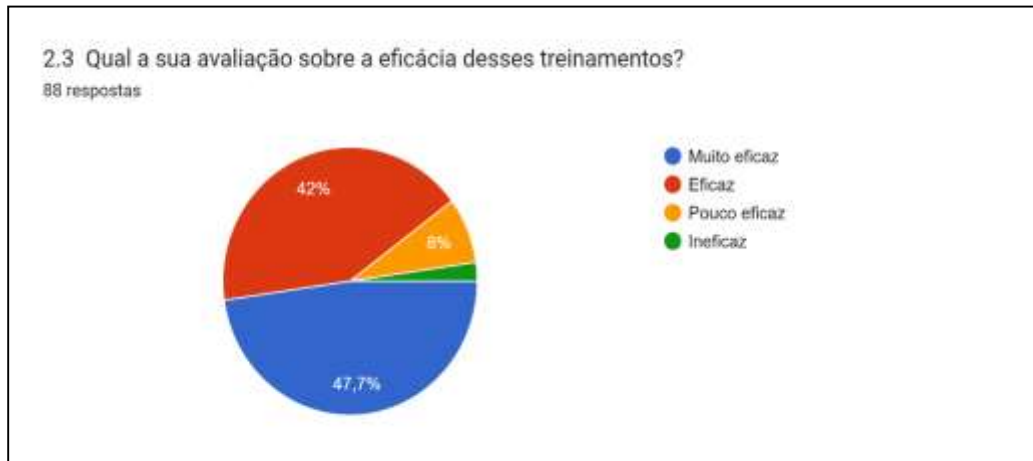
O gráfico 5 representa as respostas de 88 indivíduos pesquisados sobre a eficácia de métodos de treinamento específicos. As várias opções de resposta e suas porcentagens correspondentes são as seguintes: A formação recebeu muitos elogios de uma maioria significativa de participantes, com 47,7% a descrevê-la como “Muito eficaz” e 42% a classificá-la como “Eficaz”. Uma pequena parcela dos entrevistados, que representa 8% do total, considerou a formação “Pouco eficaz”, enquanto uma percentagem ainda menor de 2,3% considerou-a “Ineficaz”. No geral, estes resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da eficácia da formação.

O treinamento ministrado à Polícia Militar em relação ao trânsito tem se mostrado altamente eficaz, conforme indicado por 47,7% dos entrevistados que o consideraram “muito eficaz” e 42% que o avaliaram como “eficaz”.

Estas conclusões estão alinhadas com as afirmações feitas por Abreu (2001), que enfatiza a importância da formação de alta qualidade para garantir a eficácia da fiscalização do

trânsito. Abreu sublinha o papel fundamental da ação policial na defesa da eficácia das leis de trânsito e destaca o profundo impacto que uma presença policial consistente e inabalável tem no comportamento dos condutores.

Gráfico 5 – Avaliação dos treinamentos;

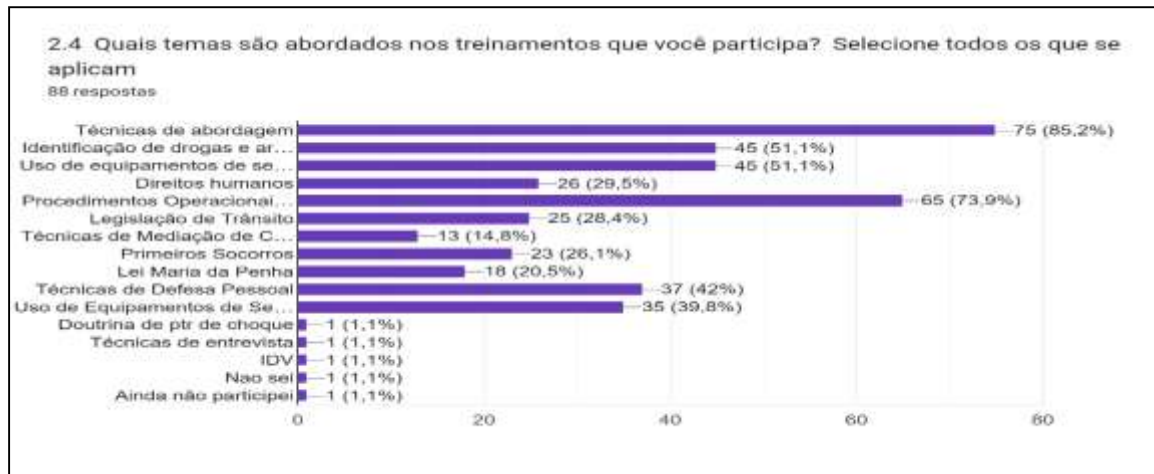


Fonte: O próprio pesquisador.

O gráfico 6 apresentado revela que os principais temas abordados nos treinamentos dos participantes incluem "Técnicas de abordagem" (85,2%), "Procedimentos Operacionais Padrão (POP)" (73,9%), "Identificação de drogas e armas" (51,1%), e "Uso de equipamentos de segurança" (51,1%). Esses temas indicam uma forte ênfase na capacitação técnica e operacional dos policiais militares, preparando-os para situações críticas e específicas no desempenho de suas funções. Temas adicionais como "Legislação de Trânsito" (28,4%), "Primeiros Socorros" (26,1%), e "Técnicas de Defesa Pessoal" (42%) também são abordados, destacando a importância de um treinamento abrangente.

Essa abordagem multidisciplinar é essencial para a eficácia do policiamento ostensivo de trânsito, como apontado por Abreu (2001), que ressalta que uma preparação técnica adequada é crucial para a atuação policial eficiente e segura, contribuindo significativamente para a segurança pública.

Gráfico 6 – Temas abordados nos treinamentos.

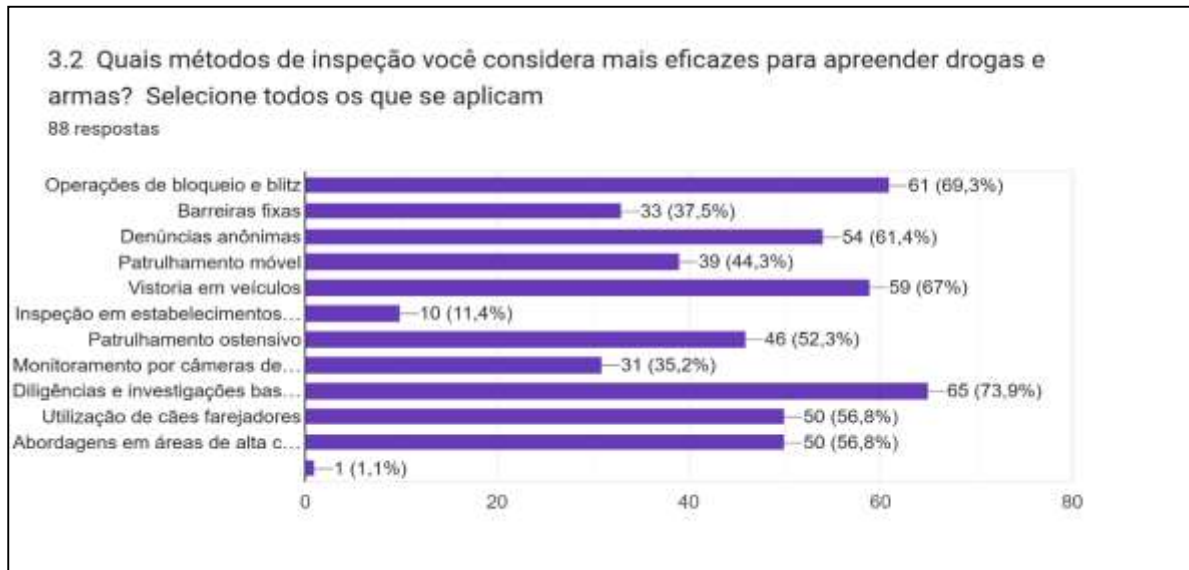


Fonte: O próprio pesquisador.

De acordo com os dados apresentados no gráfico 7, são apresentadas as opiniões dos participantes sobre as técnicas mais eficientes para confiscar drogas e armas. Das 88 respostas coletadas, os métodos predominantes identificados são “Diligências e investigações baseadas em inteligência” (73,9%), “Operações de bloqueio e blitz” (69,3%), “Vistoria em veiculares” (67%) e “Denúncias anônimas” (61,4%). Estas conclusões sugerem que os indivíduos acreditam que a adoção de medidas diretas e proativas, como a realização de operações no terreno e a promoção de parcerias comunitárias, produz os melhores resultados em termos de apreensão de artigos ilícitos.

Além disso, os entrevistados enfatizaram a importância da “Utilização de cães farejadores” (56,8%) e da “Abordagens em áreas de alta criminalidade” (56,8%), demonstrando o seu reconhecimento de abordagens especializadas e a implementação de tecnologias de ponta para aumentar a eficiência das atividades de aplicação da lei. A literatura também ressalta a importância dessas estratégias, como observa Nogueira (2016), enfatizando o papel essencial desempenhado pela integração de diversas técnicas e recursos tecnológicos na obtenção de eficácia nas operações de segurança pública, particularmente no âmbito da fiscalização do trânsito.

Gráfico 7 – Métodos de Inspeção.

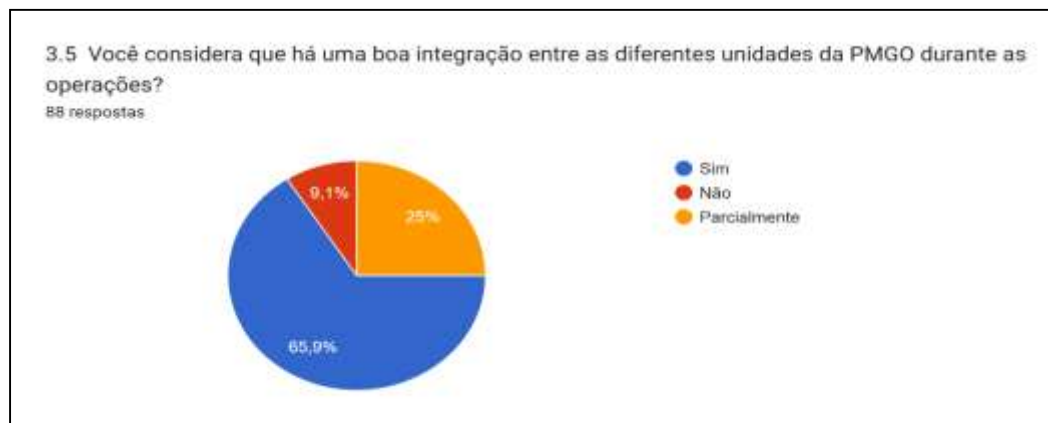


Fonte: O próprio pesquisador.

De acordo com os dados apresentados no gráfico 8, a maioria dos participantes, representando 65,9%, acredita que existe um nível louvável de integração entre as diversas unidades do PMGO durante as operações. Por outro lado, 25% dos participantes consideram a integração apenas parcial, enquanto uma percentagem menor de 9,1% acredita que não há integração alguma. A percepção predominante de uma forte integração implica um esforço bem coordenado entre as unidades, o que é crucial para garantir a eficácia global das operações de segurança pública.

O estudo sobre o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) enfatiza a importância da integração entre as diversas forças de segurança. Ressalta a necessidade de uma estrutura padronizada e de colaboração entre órgãos federais, estaduais e municipais. O objetivo do SUSP é facilitar operações conjuntas cruciais no combate ao crime organizado e na manutenção da segurança pública com eficiência e coordenação (Brasil, 2018).

Gráfico 8 – Integração das Forças de Segurança



Fonte: O próprio pesquisador.

O gráfico 9 de identifica os principais desafios na apreensão de drogas e armas nas rodovias, com base em 88 respostas. Os maiores desafios destacados foram a “falta de recursos” (56,8%), a “falta de treinamento contínuo” (52,3%) e a “logística inadequada” (36,4%). Além disso, 22,7% dos entrevistados citaram “equipamento inadequados” como outro desafio significativo.

Estes desafios destacam questões estruturais e de capacitação que têm impacto na eficácia das operações policiais. A “falta de recursos” e a “logística inadequada” indicam problemas financeiros e organizacionais, enquanto a “falta de treinamento contínuo” e o “equipamento inadequados” indicam deficiências na preparação técnica e no apoio material necessários para responder a atividades criminosas complexas.

Conforme discutido por Moraes (2020), a falta de investimento adequado em recursos humanos e materiais, bem como a falta de formação contínua, prejudica a eficiência das operações policiais e da segurança pública. Os autores sublinham que uma infraestrutura de apoio eficiente e bem equipada é fundamental para o sucesso das operações de segurança, particularmente em áreas críticas como as inspeções rodoviárias.

Gráfico 9 – Desafios e Obstáculos.



Fonte: O próprio pesquisador.

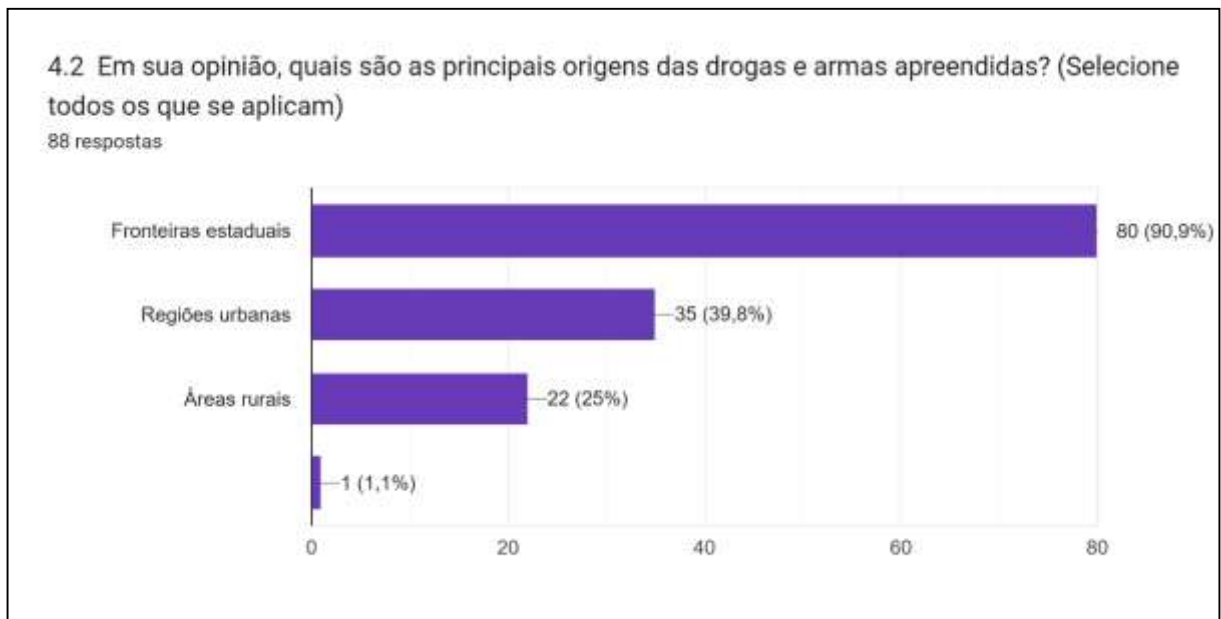
O gráfico 10 ilustra as percepções dos participantes sobre as principais fontes de drogas e armas apreendidas com base em 88 respostas. A grande maioria (90,9%) acredita que as divisas estaduais são a principal fonte destes artigos ilegais. As áreas urbanas foram mencionadas por 39,8% dos entrevistados e as áreas rurais foram citadas como fonte por 25%.

Estes dados ilustram a crença generalizada de que as divisas estaduais são pontos-chave para a entrada e circulação de drogas e armas no país. Isto reflete preocupações sobre a vigilância

e o controle destas áreas, que são frequentemente utilizadas como rotas de tráfico. As áreas urbanas são também consideradas importantes áreas de distribuição e vendas, possivelmente devido à elevada concentração populacional e de atividade econômica.

Estudos como o de Silva (2019) mostram que a fragilidade das divisas e a complexidade das áreas urbanas tornam estas áreas locais estratégicos para o tráfico de drogas e armas. Os autores destacam a necessidade de políticas públicas abrangentes e ações de fiscalização aprimoradas para mitigar esses desafios.

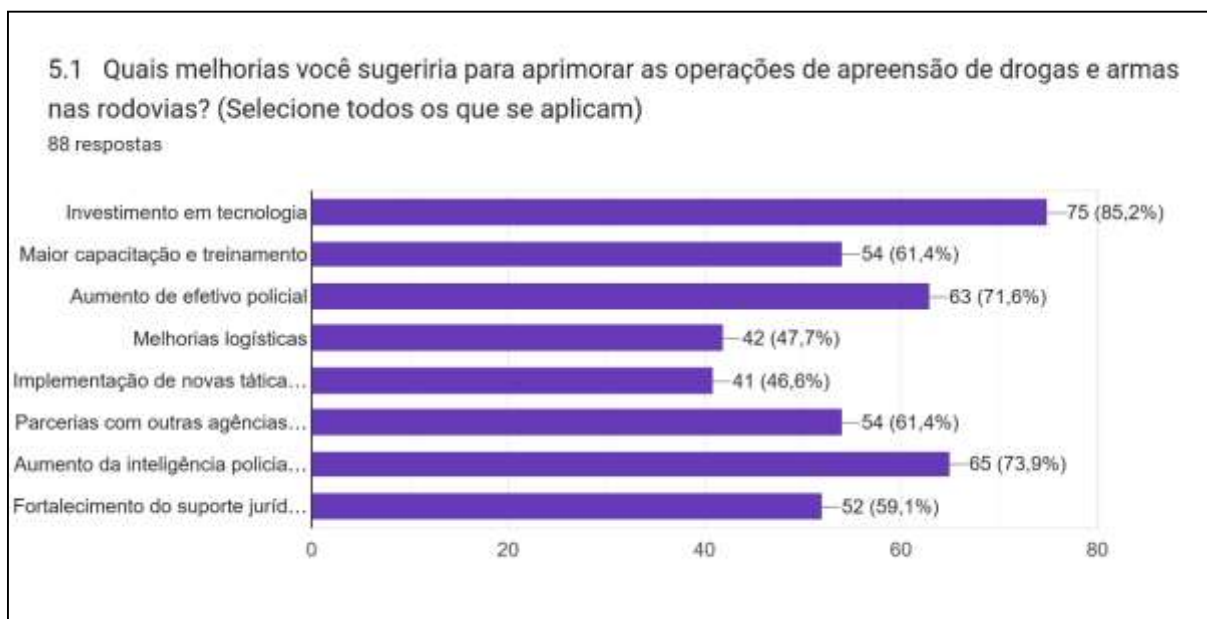
Gráfico 10 – Origem das drogas e armas apreendidas



Fonte: O próprio pesquisador.

Para aprimorar as operações de apreensão de drogas e armas nas rodovias, os participantes sugeriram, como pode ser evidenciado no gráfico 11 em sua maioria, um investimento em tecnologia, indicado por 85,2% deles. Além disso, 71,6% dos participantes destacaram a necessidade de aumentar o efetivo policial. A maior capacitação e treinamento também foram apontados por 61,4%, assim como a importância de parcerias com outras agências de segurança. O aumento da inteligência policial foi sugerido por 73,9% dos respondentes. Outras sugestões incluíram melhorias logísticas (47,7%), implementação de novas táticas (46,6%), e o fortalecimento do suporte jurídico (59,1%). Esses dados refletem a percepção dos participantes sobre as áreas que necessitam de melhorias para fortalecer a eficácia das operações de segurança nas rodovias.

Gráfico 11 – Sugestão de melhorias para aprimorar as operações nas rodovias.

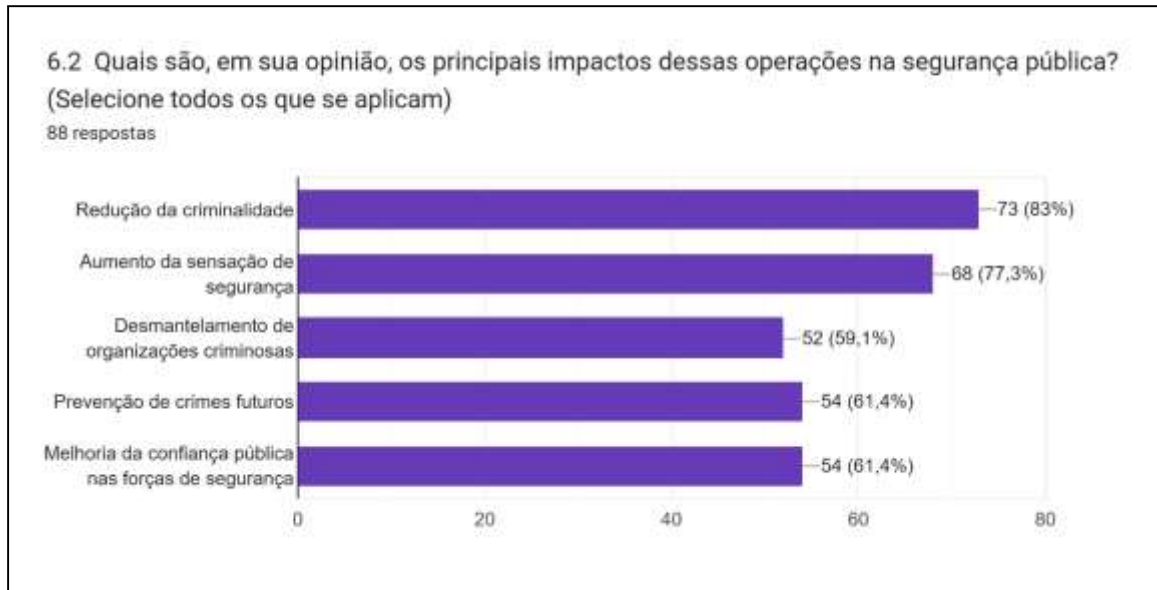


Fonte: O próprio pesquisador.

Os participantes identificaram através do gráfico 12 vários impactos principais resultantes das operações de segurança pública. A maioria apontou a **redução da criminalidade** como o impacto mais significativo, mencionado por 83% dos respondentes. O **aumento da sensação de segurança** foi identificado por 77,3% dos participantes, destacando a importância dessas operações na percepção de segurança pública.

Outros impactos notáveis incluem o **desmantelamento de organizações criminosas**, citado por 59,1%, e a **prevenção de crimes futuros**, mencionada por 61,4%. Além disso, a **melhoria da confiança pública nas forças de segurança** foi destacada por 61,4% dos participantes, sugerindo que essas operações não apenas combatem diretamente a criminalidade, mas também fortalecem a relação entre a polícia e a comunidade.

Esses resultados indicam que as operações de segurança pública são percebidas como eficazes não apenas na redução imediata de atividades criminosas, mas também em promover um ambiente de maior segurança e confiança entre a população e as autoridades de segurança.

Gráfico 12 – Impactos das Operações.

Fonte: O próprio pesquisador.

5 CONCLUSÃO

A atuação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no combate ao tráfico de drogas e armas nas rodovias é uma componente essencial para a segurança pública. Ao longo deste estudo, foram identificados desafios significativos enfrentados pela PMGO, incluindo a falta de recursos, equipamentos inadequados, e a necessidade de treinamento contínuo. Apesar desses obstáculos, as operações realizadas têm demonstrado uma capacidade notável de desmantelar organizações criminosas, apreender substâncias ilícitas e promover uma sensação de segurança entre a população.

Os resultados revelam que as divisas estaduais são as principais origens de drogas e armas apreendidas, o que sublinha a importância de operações eficazes nestas áreas. A percepção dos participantes sugere que a integração e a coordenação entre diferentes unidades e agências de segurança são fundamentais para o sucesso das operações. As sugestões de melhorias, como o investimento em tecnologia e o aumento do efetivo policial, refletem a necessidade de um fortalecimento contínuo das capacidades operacionais da PMGO.

Além disso, a pesquisa evidenciou que as operações da PMGO contribuem significativamente para a redução da criminalidade e para o aumento da confiança pública nas forças de segurança. No entanto, a falta de uma estrutura logística adequada e de equipamentos modernos continua a ser um desafio persistente. A implementação de novas táticas, como o uso

de tecnologias avançadas e parcerias com outras agências, é vista como uma oportunidade para aprimorar ainda mais a eficácia das operações.

Assim, conclui-se que, embora a PMGO enfrente desafios consideráveis, suas operações são essenciais para a manutenção da ordem e da segurança pública. A continuidade das iniciativas de capacitação, o fortalecimento das infraestruturas e a adoção de novas tecnologias são imperativas para superar os desafios existentes e garantir que a PMGO possa continuar a proteger eficazmente a população de Goiás. Este estudo serve como uma base para futuras pesquisas e políticas que busquem melhorar a segurança nas rodovias e combater o tráfico de drogas e armas.

REFERÊNCIAS

ABREU, Waldyr de. **Trânsito. Como policial, ser policiado e recorrer das punições**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

ALVARENGA, Antônio C. **Técnicas de policiamento rodoviário**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

BEATO, Cláudio. **Segurança pública e violência**. São Paulo: Contexto, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 22 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006**. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad. Brasília, 2006.

BRASIL. **Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição. Brasília, 2003.

BRASIL. **Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)**. Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2018. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/susp>. Acesso em: 5 ago. 2024

CARVALHO, Lúcio. **Desafios na segurança pública: um enfoque no policiamento rodoviário**. Brasília: Editora UnB, 2022.

CERQUEIRA, Daniel. **Atlas da violência 2021**. Rio de Janeiro: Ipea, 2021.

COSTA, Ricardo S. **Inteligência policial: estratégias e tecnologias**. São Paulo: Loyola, 2014.

FERREIRA, Marco Antônio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FERREIRA, Mauro de M. **Políticas de segurança pública no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2011.

G1 GOIÁS. **Polícia Militar de Goiás apreende toneladas de drogas em 2023**. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/09/10/operacao-da-pf-e-pm-prende-caminhoneiro-com-carga-de-1-tonelada-de-maconha-na-go-050.ghtml>. Acesso em: 26 jun. 2024.

G1 GOIÁS. **Polícia encontra duas toneladas de maconha escondidas em galpão de Goiânia**. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/05/09/policia-encontra-duas-toneladas-de-maconha-escondidas-em-galpao-de-goiania.ghtml>. Acesso em: 26 jun. 2024.

Goiás GOV. **Operação Semana Santa da PM tem reforço no efetivo**. Disponível em: <https://goias.gov.br/operacao-semana-santa-da-pm-tem-reforco-no-efetivo/>. Acesso em: 29 jun. 2024

GOIÁS. **Governo de Goiás inaugura reforma e ampliação do 1º Batalhão de Polícia Militar Rodoviário**. Disponível em: <https://www.goias.gov.br>. Acesso em: 3 ago. 202

GODOY, Arnaldo C. **A estrutura e a organização da Polícia Militar**. Brasília: Editora UnB, 2007.

LIMA, Renato S. **Segurança pública e novas tecnologias**. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Segurança pública e policiamento no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

MORAES, Felipe. **A infraestrutura e capacitação das forças policiais: desafios e soluções**. São Paulo: Atlas, 2020.

NOGUEIRA, José L. **Treinamento policial e eficácia operacional**. Brasília: Senasp, 2016.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. **Tráfico de drogas e violência no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2012.

SILVA, Rudney Medeiros da. **O Policiamento Ostensivo de Trânsito como Ferramenta para Prevenção e Redução da Criminalidade. 2023**. Disponível em: <https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/view/29>. Acesso: 4 de agosto de 2024.

SANTOS, Luiz Eduardo. **Polícia Rodoviária: história e desafios**. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Paulo H. **Operações policiais no combate ao tráfico: estudos de caso**. São Paulo: Contexto, 2019.

SILVA, Phillipe Giovanni Roca Martin. **Tráfico de Drogas nas Fronteiras: a insuficiência de investimentos em inteligência e seus reflexos objetivos na segurança pública no estado da Paraíba**. Paraíba: João Pessoa, 2014.

SOUSA, Marta R. **Impacto das operações policiais na segurança pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2020.

SOUZA, André F. **Perspectivas para a segurança pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

ANEXO A – TCLE E QUESTIONÁRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Estudo: Trânsito Rodoviário: Estratégias desenvolvidas pela PMGO no combate ao tráfico de drogas e armas

Pesquisador Responsável: Luiz Arthur Trevizolo Martins dos Santos

Orientador: Professora Especialista em Segurança Pública 3º Sargento Loiane Ribeiro

Instituição: Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás

Objetivo do Estudo: O objetivo deste estudo é analisar as estratégias e a eficácia das operações da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no combate à apreensão de drogas e armas nas rodovias do estado. A pesquisa visa identificar os desafios enfrentados, os procedimentos adotados e propor recomendações para aprimorar as ações da PMGO.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios: Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem ao identificar de que maneira as teorias criminológicas moldam as estratégias e decisões dos profissionais de segurança, será possível desenvolver abordagens mais informadas e contextualmente adaptadas ao cenário criminal contemporâneo.

Participação Voluntária: Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento: Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento: Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em Segurança Pública.

Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Questionário

Você concorda em participar dessa pesquisa? Sim Não

1 Dados Demográficos

1.1 Qual a sua idade?

- Menos de 25 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 anos ou mais

1.2 Qual o seu sexo?

- Feminino
- Masculino
- Outros: _____

1.3 Há quanto tempo você trabalha na Polícia Militar de Goiás?

- Menos de 1 anos
- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- mais de 15 anos

1.4 Qual a sua unidade de lotação atual?

- Batalhão Rodoviário
- Outros: _____

2 Formação e Capacitação

2.1 Você já participou de treinamentos específicos para abordagem e apreensão de drogas e armas?

- Sim
- Não

2.2 Se sim, com que frequência esses treinamentos ocorrem?

- Anualmente
- Semestralmente
- Trimestralmente
- Outros: _____

2.3 Qual a sua avaliação sobre a eficácia desses treinamentos?

- Muito eficaz
- Eficaz
- Pouco eficaz
- Ineficaz

2.4 Quais temas são abordados nos treinamentos que você participa?

- Técnicas de abordagem
- Identificação de drogas e armas
- Uso de equipamento de segurança
- Direitos Humanos
- Procedimento Operacional Padrão
- Legislação de trânsito
- Técnicas de mediação de conflitos
- Primeiros socorros
- Lei Maria da Penha
- Técnicas de defesa pessoal
- Uso de equipamentos de segurança
- Outros: _____

<p>3 Técnicas de Inspeção e Apreensão</p> <p>3.1 Com que frequência você realiza operações de fiscalização nas rodovias?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Diariamente<input type="checkbox"/> Semanalmente<input type="checkbox"/> Mensalmente<input type="checkbox"/> Outros: _____ <p>3.2 Quais métodos de inspeção você considera mais eficazes para apreender drogas e armas?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Operações de bloqueio e blitz<input type="checkbox"/> Barreiras fixas<input type="checkbox"/> Denúncias Anônimas<input type="checkbox"/> Patrulhamento móvel<input type="checkbox"/> Vistoria em veículos<input type="checkbox"/> Inspeção em estabelecimento comerciais<input type="checkbox"/> Patrulhamento ostensivo<input type="checkbox"/> Monitoramento por câmeras de segurança<input type="checkbox"/> Diligências e investigações baseadas em inteligência<input type="checkbox"/> Utilização de cães farejadores<input type="checkbox"/> Abordagens em áreas de alta criminalidade<input type="checkbox"/> Outros: _____ <p>3.3 Você utiliza tecnologias como drones e câmeras de vigilância em suas operações?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Sim<input type="checkbox"/> Não <p>3.4 Qual a sua opinião sobre a utilidade dessas tecnologias?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Muito útil<input type="checkbox"/> Útil<input type="checkbox"/> Pouco útil<input type="checkbox"/> Inútil <p>3.5 Você considera que há uma boa integração entre as diferentes unidades da PMGO durante as operações?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Sim<input type="checkbox"/> Não<input type="checkbox"/> Parcialmente
<p>4 Desafios e Obstáculos</p> <p>4.1 Quais são os principais desafios que você enfrenta na apreensão de drogas e armas nas rodovias?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Falta de recurso<input type="checkbox"/> Equipamentos inadequados<input type="checkbox"/> Falta de treinamento contínuo<input type="checkbox"/> Logística inadequada<input type="checkbox"/> Outros: _____ <p>4.2 Em sua opinião, quais são as principais origens das drogas e armas apreendidas?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Fronteiras estaduais<input type="checkbox"/> Regiões urbanas<input type="checkbox"/> Áreas rurais<input type="checkbox"/> Outros: _____ <p>4.3 Quais fatores dificultam a sua atuação na fiscalização rodoviária?</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Falta de Colaboração entre diferentes forças de segurança

- Corrupção
- Falta de infraestrutura adequada
- Legislação insuficiente
- Recursos financeiros limitados
- Equipamento tecnológicos desatualizados
- Treinamento inadequado
- Falta de pessoal
- Logística ineficiente
- Pressão política
- Riscos à segurança pessoal
- falta de suporte psicológico
- Outros: _____

5 Recomendações e Melhorias

5.1 Quais melhorias você sugeriria para aprimorar as operações de apreensão de drogas e armas nas rodovias?

- Investimento em tecnologia
- Maior capacitação e treinamento
- Aumento de efetivo policial
- Melhorias logísticas
- Implementação de novas táticas operacionais
- Parcerias com outras agências de segurança
- Aumento da inteligência policial e investigação
- Fortalecimento do suporte jurídico
- Outros: _____

5.2 Qual a sua percepção sobre a colaboração entre a Policia Militar e outras forças de segurança?

- Muito boa
- Boa
- Regular
- Ruim

5.3 Que tipo de apoio adicional você acha que a PMGO precisa para melhorar suas operações nas rodovias?

- Suporte financeiro
- Melhorias na infraestrutura
- Equipamento modernos
- Suporte técnico e logístico
- Treinamento especializado
- Aumento de efetivo
- Parcerias interinstitucionais
- Outros: _____

6 Avaliação Geral

6.1 Como você avalia a eficácia das operações de apreensão de drogas e armas realizadas pela PMGO nas rodovias?

- Muito eficaz
- Eficaz
- Pouco eficaz
- Ineficaz

6.2 Quais são, em sua opinião, os principais impactos dessas operações na segurança pública?

- Redução da criminalidade
- Aumento da sensação de segurança
- Desmantelamento de organizações criminosas
- Prevenção de crimes futuros
- Melhorias da confiança pública nas forças de segurança
- Outros: _____

6.3 Como você avalia o impacto das operações da PMGO na redução do tráfico de drogas e armas nas rodovias?

- Muito alto
- Alto
- Médio
- Baixo

6.4 Você tem sugestões adicionais para melhorar a eficácia das operações de apreensão de drogas e armas nas rodovias de Goiás?

- Sim
- Não

6.5 Se sim, por favor, especifique: